



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 6 de setembro de 2015

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinte) questões, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Belém).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura de São Domingos do Araguaia o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

O texto que serve de base à prova de Língua Portuguesa é parte do artigo “Ansiedade sem aplicativo”, de Oswaldo Giacoia Junior, publicado no *Observatório da Imprensa*. Leia-o com atenção para responder às questões de 1 a 10.

Ansiedade sem aplicativo

Oswaldo Giacoia Junior
30/06/2015

1 O ritmo da modernidade é marcado pela intensificação da agitação em escala global,
2 do ativismo e do falatório, característicos do estilo de vida em sociedades tecnologicamente
3 desenvolvidas. Nossa cadência é determinada pela velocidade operante nos circuitos
4 informativos e comunicacionais nos quais estamos enredados. Como disse o filósofo Adauto
5 Novaes, somos uma civilização de falastrões, que se obstina em Facebooks, celulares,
6 conversas virtuais, tuítes (escritos na cadência da fala; ao contrário de Macunaíma, já não
7 temos mais que aprender o português escrito e o português falado). Nunca se falou e
8 escreveu tanto, multiplicando-se a injunção à bavardage pelos meios e canais mais diversos,
9 acelerando vertiginosamente a temporalidade e proliferando espaços imateriais de fala e
10 escrita conectados em redes sociais de amplíssimo alcance. O WhatsApp, em especial,
11 tornou-se mania, uma irresistível solicitação que nos mantém permanentemente online,
12 fazendo desaparecer nossas horas de estudo e contemplação, alterando nossas noções de
13 urgência e emergência.

14 Friedrich Nietzsche ajuda-nos a refletir sobre essa compulsão à velocidade
15 comunicacional e ao formigamento dos discursos vazios em dimensão planetária. Para uma
16 percepção refinada e extemporânea como a de Nietzsche, essa curiosidade generalizada,
17 esse anseio pela novidade, que torna tudo imperiosamente urgente, é um sintoma de
18 corrupção do gosto e embotamento de corações e mentes, indício de uma ausência de
19 pensamento, em que só há percepção para o elemento quantitativo, para a maximização de
20 performances, numa alucinada e constante busca de satisfações imediatas. (...)

21 Parar para pensar sobre isso é, paradoxalmente, uma tarefa urgente, na medida em
22 que a palavra urgência nos convoca para uma retomada do sentido autêntico de
23 necessidade. A racionalidade instrumental embutida nessas formas de comunicação e vida
24 equaciona, em sua lógica estreitamente binária, urgência e pressa, açodamento e procura
25 reiterativa por opções de consumo e prazer. É necessário resgatar a memória daquilo que a
26 nossa linguagem pensa com a palavra *urgentia*. Seu étimo em *urgeo/urgere* significa
27 originariamente operar, trabalhar. Trata-se, pois, de um encargo, não de um conforto. É uma
28 tarefa do pensamento que, fiel à sua origem, não se distingue da ação. Nada parecido com o
29 ativismo frenético e o falatório vão. Fazer a experiência da urgência significa entrar em
30 correspondência com aquilo que urge, com a necessidade constringente, que pressiona,
31 comprime, faz um cerco, onera, sobrecarrega, mas também impele, impulsiona, convoca.
32 Essa força é também o compromisso com o dar-se tempo para pensar a respeito da
33 condição do homem no mundo, portanto, do compromisso com sua liberdade e sua
34 dignidade ensombrecidas. (...)

Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br/jornal-de-debates/ansiedade-sem-aplicativo/>>
Acesso em: 20 Jul. 2015.

1. O tema abordado no texto pertence ao domínio da
(A) religião e da literatura.
(B) política e da psicologia.
(C) sociologia e da filosofia.
(D) informática e da linguística.
2. Oswaldo Giacoia Junior coloca em evidência no texto
(A) o ativismo frenético e o falatório vão do mundo atual.
(B) questionamentos e dúvidas acerca da condição do homem.
(C) a importância dos circuitos informativos e comunicacionais.
(D) os avanços das sociedades tecnologicamente desenvolvidas.

3. O autor acredita que hoje, mais que tudo, é necessário
- (A) viver permanentemente online.
 - (B) dar-se tempo para pensar, contemplar, refletir.
 - (C) maximizar performances e buscar satisfações imediatas.
 - (D) aceitar que já não precisamos mais aprender o português.
4. Segundo o autor, as noções de urgência e emergência alteraram-se porque, hoje,
- (A) são relacionadas à ideia de trabalho, encargo, e não de conforto.
 - (B) se confundem com pressa alucinada e constante busca por prazeres imediatos.
 - (C) dizem respeito a tarefas do pensamento que, fiel à sua origem, não se distingue da ação.
 - (D) são entendidas como necessidade constringente, que pressiona, comprime, onera, sobrecarrega, mas também impele, impulsiona, convoca.
5. Considerando a noção de tipo textual, pode-se afirmar que, em “Ansiedade sem aplicativo”, o autor
- (A) incita o leitor a viver conectado em redes sociais de amplo alcance.
 - (B) reflete e argumenta a respeito das atuais formas de comunicação e vida.
 - (C) descreve minuciosamente as sociedades tecnologicamente desenvolvidas.
 - (D) narra fatos relacionados aos circuitos informativos e comunicacionais nos quais estamos enredados.
6. Com base no contexto linguístico, pode-se depreender que o vocábulo “*bavardage*” (linha 8) significa
- (A) “barulho”.
 - (B) “internet”.
 - (C) “conversa”.
 - (D) “correspondência”.
7. Nos períodos abaixo, a oração subordinada cujo predicado tem como núcleo um verbo intransitivo é
- (A) “É uma tarefa do pensamento que, fiel à sua origem, não se distingue da ação” (linhas 27-28).
 - (B) “Fazer a experiência da urgência significa entrar em correspondência com aquilo que urge” (linhas 29-30).
 - (C) “É necessário resgatar a memória daquilo que a nossa linguagem pensa com a palavra *urgentia*” (linhas 25-26).
 - (D) “Essa força é também o compromisso com o dar-se tempo para pensar a respeito da condição do homem no mundo, portanto, do compromisso com sua liberdade e sua dignidade ensombrecidas” (linhas 32-34).
8. Julgue as afirmações abaixo com base nos fatos gramaticais da língua:
- I O pronome “a”, em “como a de Nietzsche” (linha 16), refere-se a “curiosidade”.
 - II A mudança da posição do adjetivo em “uma irresistível solicitação” (linha 11) provoca alteração de sentido.
 - III O vocábulo “pois”, em “Trata-se, pois, de um encargo, não de um conforto” (linha 27), poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por “portanto”.
 - IV Em “O ritmo da modernidade é marcado pela intensificação da agitação em escala global, do ativismo e do falatório (...). Nossa cadência é determinada pela velocidade operante nos circuitos informativos e comunicacionais...” (linhas 1-4), os verbos estão na voz passiva.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.

9. No trecho “É necessário resgatar a memória daquilo que a nossa linguagem pensa com a palavra *urgentia*. Seu étimo em *urgeo/urgere* significa originariamente operar, trabalhar” (linhas 25-27), predomina a função
- (A) fática.
 - (B) referencial.
 - (C) expressiva.
 - (D) metalinguística.
10. Em “somos uma civilização de falastrões, que se obstina em Facebooks, celulares, conversas virtuais, tuítes” (linhas 5-6), o uso da próclise justifica-se pelo (pela)
- (A) proximidade de um pronome relativo.
 - (B) ocorrência de forma verbal paroxítona.
 - (C) fato de ser a colocação mais usual do pronome.
 - (D) presença do verbo “obstinar” no presente do indicativo.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. Cavalo de Troia (*Trojan Horse*) é um programa que entra no computador e libera uma porta de comunicação para possível invasão. **Não** é um tipo de Cavalo de Troia o

- (A) Key logger.
- (B) Backdoor.
- (C) Ransomware.
- (D) Data Encryption.

12. Nos teclados padrão ABNT2 (dispositivo de entrada), a tecla que ativa os símbolos posicionados na parte superior das teclas que possuem duas funções é a

- (A) <Ins>.
- (B) <shift>.
- (C) <Esc>.
- (D) <Caps Lock>.

13. A tecla que aciona a janela “Verificar ortografia e gramática...” no Microsoft Office Word 2010, permitindo procurar e corrigir erros ortográficos e gramaticais num documento que está sendo editado, é a

- (A) <F7>.
- (B) <F12>.
- (C) <F2>.
- (D) <F10>.

14. No site de pesquisa da Google, é possível realizar buscas simples e avançadas. Quando se quer buscar exatamente a expressão Bola Amarela, é necessário utilizar a seguinte estrutura:

- (A) Bola + Amarela.
- (B) Bola and Amarela.
- (C) “Bola Amarela”.
- (D) “Bola” - “Amarela”.

15. Sobre as operações que podem ser realizadas em pastas/arquivos no Windows Explorer do Windows 7, observe os itens abaixo:

Item	Operações em Pasta/Arquivos
(1)	Para criar uma pasta de trabalho com o nome “concurso”, é necessário utilizar a opção “Nova pasta”.
(2)	Para apagar permanentemente uma pasta ou arquivo, sem enviar o mesmo para a lixeira do Windows, é necessário selecioná-lo e pressionar as teclas “<Ctrl> + <Shift> + <Delete>”.
(3)	Para alterar o nome de uma pasta ou arquivo, é necessário selecioná-lo e executar a opção “Renomear” do menu “Organizar”.

- (A) Apenas os itens (2) e (3) estão corretos.
- (B) Apenas os itens (1) e (3) estão corretos.
- (C) Apenas os itens (1) e (2) estão corretos.
- (D) Os itens (1), (2) e (3) estão corretos.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. A biomagnificação é o fenômeno ambiental que ocorre quando substâncias não biodegradáveis lançadas ao meio ambiente podem ter sua concentração

- (A) aumentada ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos da base.
- (B) reduzida ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos da base.
- (C) aumentada ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos do topo.
- (D) reduzida ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos do topo.

17. Em relação ao prazo de validade da Licença de Instalação (LI), é correto afirmar que deverá

- (A) ser, no mínimo, o estabelecido pelo cronograma de elaboração dos planos, programas e projetos relativos ao empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 5 (cinco) anos.
- (B) ser, no mínimo, o estabelecido pelo cronograma de instalação do empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 6 (seis) anos.
- (C) considerar os planos de controle ambiental e será de, no mínimo, 4 (quatro) anos e, no máximo, 10 (dez) anos.
- (D) considerar o estabelecido pelo cronograma de elaboração dos planos, programas e projetos relativos ao empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 10 (dez) anos.

18. Com base na Política Nacional de Meio Ambiente, Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, a alteração adversa das características do meio ambiente é considerada como

- (A) poluição ambiental.
- (B) impacto ambiental.
- (C) contaminação ambiental.
- (D) degradação da qualidade ambiental.

19. Analise as afirmativas referentes ao enquadramento dos corpos de água em classes:

- I assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas.
- II reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor.
- III diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante ações preventivas permanentes.
- IV incentivar a racionalização do uso da água.

Reúnem objetivos do enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, os itens

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

20. O documento que define desenvolvimento sustentável como aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades denomina-se

- (A) Nosso Futuro Comum.
- (B) Agenda 21.
- (C) Carta da Terra.
- (D) Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Leia o excerto a seguir.

Sistema e prática social simultaneamente. Conjunto de elementos inter-relacionados em vários níveis, no nível fonológico-morfológico, sintático, mas que só se realiza enquanto prática social, quer dizer, os seres humanos nas suas práticas sociais a usam e ela só se configura nessas práticas e é constituída nessas práticas.

KOCH, Ingedore. In: XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Org.). *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística*. São Paulo: Parábola, 2003, p. 124. [adaptado]

Com essas palavras, Ingedore Koch discute a definição de

- (A) língua.
- (B) gramática.
- (C) linguagem.
- (D) variação linguística.

22. Veja as regras seguintes:

- Não se podem iniciar frases com o pronome obliquo átono.
- O verbo tem de concordar em número e pessoa com o seu sujeito.
- Pronunciam-se como oxítone as palavras “recém” e “ruim”. Logo, constitui silábada, portanto deve ser evitada a pronúncia dessas palavras como aparecem na linguagem popular.

Essas regras dizem respeito à gramática

- (A) intuitiva.
- (B) reflexiva.
- (C) descritiva.
- (D) normativa.

23. Quanto às modalidades oral e escrita, os estudos linguísticos têm afirmado que

- (A) a oral é informal e não segue regras, já a escrita é formal e segue regras rigorosas.
- (B) todos os humanos se utilizam da língua escrita, salvo os que são portadores de alguma patologia específica.
- (C) há um *continuum* de semelhanças e diferenças entre fala e escrita, em que a conversação espontânea e a escrita formal constituem os polos opostos, ao longo do qual se situam os diversos tipos de interação verbal.
- (D) a escrita não é planejável de antemão, devido à sua natureza altamente interacional, por isso, necessita ser localmente planejada, ao contrário do que acontece com a oral, em que há, geralmente, um maior tempo de planejamento.

24. Leia o fragmento de texto abaixo transcrito:

Fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 9.

Marcuschi discorre sobre o conceito de

- (A) textos.
- (B) discursos.
- (C) tipos de texto.
- (D) gêneros textuais.

25. Não é correta a seguinte definição de “texto”:
- (A) conjunto aleatório de frases e/ou palavras.
 - (B) atividade social que implica interlocução entre parceiros.
 - (C) evento comunicativo em que operam ações linguísticas, sociais e cognitivas.
 - (D) ocorrência linguística, falada ou escrita, dotada de unidade sociocomunicativa, semântica e formal.

26. Observe os documentos abaixo.



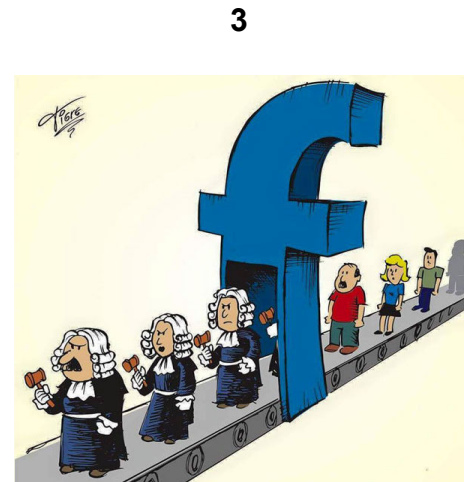
2

Mutação de margaridas de Fukushima pode ter acontecido por causas naturais



As imagens de margaridas 'mutantes' fotografadas na região de Fukushima, no Japão, onde um acidente nuclear ocorreu após um terremoto em 2011, podem não ser o que parecem. A foto foi publicada no *twitter* por um usuário japonês no dia 27 de maio e repercutiu nas redes sociais. (...)

A foto foi tirada a 112 quilômetros de Fukushima. A causa da má-formação pode ser um fenômeno chamado faciação.



Quanto ao gênero, os textos podem ser classificados, respectivamente, como

- (A) cartaz, e-mail e tirinha.
 - (B) anúncio, bilhete e charge.
 - (C) publicidade, notícia e charge.
 - (D) outdoor, editorial e quadrinho.
27. Dentre os critérios de textualidade, destacam-se
- (A) frames, esquemas, scripts e cenários.
 - (B) tópico, comentário e objeto do discurso.
 - (C) coesão, coerência, informatividade e intertextualidade.
 - (D) funcionalidade, conteúdo temático, estilo e composicionalidade.
28. A coerência pragmática diz respeito à
- (A) compatibilidade entre atos de fala e suas condições de realização.
 - (B) congruência nas relações de sentido entre palavras ou expressões.
 - (C) adequação entre a variedade de língua e a situação de comunicação.
 - (D) ordem dos elementos, à seleção lexical, ao uso adequado dos recursos coesivos.
29. A intencionalidade e a aceitabilidade, condições de efetivação do texto, implicam sobretudo
- (A) ancoragem em um contexto sociocultural.
 - (B) disponibilidade cooperativa dos interlocutores.
 - (C) uso concomitante de linguagem coloquial e formal.
 - (D) coerência entre os elementos linguísticos que compõem o texto.

30. Na perspectiva da teoria da variação linguística, é **falso** afirmar que a(s)
- (A) línguas apresentam um dinamismo inerente, por isso são heterogêneas.
 - (B) alternâncias de uso da língua são influenciadas por fatores de ordem sistêmica, e não social.
 - (C) diversidade é um princípio geral e universal, passível de ser descrito e analisado cientificamente.
 - (D) norma culta é a representação do que seria a língua exemplar – aquela ‘sem erros’ – por isso mesmo, a mais prestigiada socialmente.

RASCUNHO